

Uma verdadeira adrenalina à descoberta do Sahara

| Marlene Sousa |



Dário Pimpão ao volante de 600CC de puro divertimento



Camelos mecânicos disputam a pista com os indígenas



Carlos Ribeiro à procura de pistas em pleno Sahara

Uma verdadeira adrenalina à descoberta de Marrocos, foi o que aconteceu a um grupo de seis amigos da região de Óbidos, apaixonados pelo todo-o-terreno e pela condução fora de estrada, que de 16 a 25 de março fez uma expedição a Norte de África, intitulada "Uma Aventura no Sahara em Moto 4", que se desenrolou a sul deste país, junto à fronteira com a Argélia.

Depois de percorrerem 3.450km (ida e volta) à procura das dunas e ao encontro de nómadas e oásis perdidos, regressaram à Região Oeste com muitas histórias para contar. Carlos Ribeiro, do The English Centre nas Caldas, conhecedor do país africano, onde já fez cerca de 30 expedições a Marro-

cos, foi o responsável pela viagem. Fez um balanço muito positivo da aventura, revelando que dos aventureiros, apenas dois já foram a Marrocos, para os restantes foi uma experiência completamente nova e foram "engolidos pelo espírito de descoberta de um local mítico repleto de sensações de séculos".

Segundo Carlos Ribeiro, quando se entra em Marrocos, "desembocamos num mundo diferente. Entramos no berço daquilo que são as raízes da península ibérica, uma civilização que nos deu as raízes da nossa língua, gastronomia, arquitetura e cultura". O organizador da expedição garante que os "marroquinos são um povo genericamente civilizado

que vive sobre uma religião que tem uma presença constante no quotidiano e molda a cultura", revelando que as histórias menos boas que se contam de norte de África, nomeadamente de Marrocos, "não são verdadeiras".

Na expedição o grupo visitou Tanger e Medina (cidade antiga), da cidade de Fez, onde segundo Carlos Ribeiro se encontram "os mercados (souqs) e os empórios de tapetes, de especiarias, de artesanato, de alpaca e cobre, entre outras coisas".

Durante a viagem enfrentaram temperaturas entre os 5 graus positivos na cordilheira do Atlas e 23 graus no deserto. "Há uma grande seca como em Portugal, o Atlas que deveria estar coberto de neve tinha tempera-

turas positivas que rondaram os 5 aos 15 graus", revelou o organizador.

Camelos mecânicos nas pistas do Sahara

Álvaro Cordeiro, Carlos Pentead, Carlos Ribeiro, Dário Pimpão, Firmino Ferreira e Marco Mineiro, com o apoio de uma Mitsubishi Strakar nas pistas do deserto e de um furgão Mercedes Sprinter equipado como carro oficina, realizaram a viagem dos seus sonhos nas dunas do grande deserto com as suas moto4.

"As moto4 portaram-se como camelos mecânicos nas pistas do deserto do Sahara", disse Carlos Ribeiro que com a sua experiência na condução de jipes no deserto nunca sentiu um "à vontade" tão grande no Sahara como com os quads que "flutuaram em duna a duna com uma determinação que eu nunca tinha experimentado".

O responsável referiu que sentiram a adrenalina de conduzir numa verdadeira pista do Dakar. Andaram sempre devagar junto a manadas de camelos, e encontraram berberes do deserto e cruzaram-se com caravanas ou acampamento de nómadas onde foram convidados a tomar chá com eles. No Sahara permaneceram três dias. Na manhã de 21 de março, quando se levantaram cedo para ver o nascer do sol, tiveram uma surpresa agradável. "Por volta das 7h30 da manhã estávamos agarrados à energia do sol quando tivemos uma aparição de uma menina de cinco ou seis anos de idade, possivelmente filha de pais nómadas. Não disse rigorosamente nada mas cativou-nos com o seu sorriso e presença", lembrou Carlos Ribeiro.

Outro ponto marcante na expedição foi terem-se cruzado com o Rally Tuareg, uma organização alemã que teve a participação de várias pessoas europeias.

No percurso o único incidente que os aventureiros tiveram foi um furo. Guiaram-se pelo GPS, bússula e, claro, pelo conhecimento do terreno de Carlos Ribeiro.

Segundo o responsável, a expedição só foi possível devido aos patrocínios do grupo Auto Júlio e TNC – Telecomunicações do Centro, e apoio da AC – Reparação Automóvel Amoreira, C J Pentead, Mineiro Luz, Opidum Ginja de Óbidos e do The English Centre – Escola de Línguas, tendo o Jornal das Caldas, Região da Nazaré e Região de Alcobça sido parceiros.



O aventureiro faz a felicidade das crianças berberes



Carlos Ribeiro a partir das dunas em direto para a rádio 102 FM